



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XX Brasília-DF, 28 Jun 2020
Nº 1330

VERMELHO - ANO A - SÃO MATEUS

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, Apóstolos Dia do Papa - Missa da Vigília e do Dia

Celebrar os Apóstolos Pedro e Paulo é um testemunho de fé na Igreja una, santa, católica e apostólica. Pedro é, efetivamente, a pedra que se apoia diretamente sobre a pedra angular que é Cristo. Celebrando Pedro e Paulo, celebramos os “fundadores” da nossa fé, os genearcas do povo cristão. Ambos foram martirizados em Roma. A festa de hoje é um convite a refletirmos sobre a grandeza da missão que Jesus confiou ao papa, sucessor de Pedro: ser seu vigário na terra. Hoje, com piedosas e generosas ofertas, fazemos a chamada Coleta do Óbolo, donativo, esmola de São Pedro, para as obras de caridade do Papa.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Toda a Igreja unida celebra a memória pascal do Cordeiro, irmanada com Pedro e com Paulo, que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto de louvor.
2. Bendizeis, louvai por Paulo, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.
3. Bendizeis, louvai por Pedro, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigê-

nito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DA VIGÍLIA (Sábado)

P. OREMOS. (pausa) Senhor nosso Deus, concedei-nos os auxílios necessários à salvação, pela intercessão dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, pelos quais destes à vossa Igreja os primeiros benefícios da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

7 ORAÇÃO DO DIA (domingo)

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A um homem frágil, de caráter impulsivo, mas de vontade fraca e tímido, Jesus confiou a chefia da sua Igreja, para entendermos que o mais importante não são as capacidades humanas dos escolhidos, mas a força do Espírito que os guia.

Leituras para a Vigília - (Sábado):

Primeira Leitura: At 3,1-10

Salmo Responsorial: Sl 18 (19A),2-3.4-5 (R/.5a)

Segunda Leitura: Gl 1,11-20

8 PRIMEIRA LEITURA

At 12,1-11

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴“Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 SALMO RESPONSORIAL

S1 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9(R/.5b)

T. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria

no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. ⁴Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! ⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.
3. ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. ⁸O anjo do Senhor vem acampar* ao redor dos que o temem, e os salva. ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor!* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

10 SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.17-18

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo - Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

11 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

12 EVANGELHO

Mt 16,13-19

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

13 HOMILIA

(sentados)

14 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em um só Deus,

T. Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou (todos se ajoelham) pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os

vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

15 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs, na solenidade dos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas pelas necessidades da Igreja, dizendo, cheios de esperança:

T. Iluminai, Senhor, o vosso povo.

1. Pela Santa Igreja, fundada sobre o alicerce dos Apóstolos, para que sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que conduz à salvação, oremos.
2. Pelo Papa Francisco, sucessor do Apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, oremos.
3. Pelos bispos e presbíteros mais idosos, por todos os que estiveram ao serviço do povo de Deus, para que Jesus Cristo os assista e lhes dê força, oremos.
4. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Cristo, para que Ele os livre de todo o mal, oremos.
6. Pelo Corpo de Bombeiros Militares, para que por intercessão de São Pedro e São Paulo, pautem nos princípios cristãos o cumprimento de suas missões, oremos.

Preces espontâneas

P. Deus, clemente e cheio de compaixão, atendei o povo que Vos suplica e, por intercessão dos apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente Vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

16 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga - Louvemos o Senhor

- Nr 183

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja, se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer, é dando que se recebe; morrendo se vai viver.
3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente: "Aceita-nos, ó Senhor".

17 CONVITE À ORAÇÃO

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

18 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Para a Vigília (sábado):

P. Ó Deus, trazemos ao altar as nossas oferendas, alegrando-nos pela festa de São Pedro e São Paulo; certos de que nada merecemos, só de vossa bondade esperamos a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Para o dia da Solenidade (domingo):

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 PREFÁCIO PRÓPRIO: A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus...

20 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Fernando, seu bispo auxiliar José Francisco e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por

seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferta dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

(de joelhos)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos

e filhas N.N., e dos nossos militares brasileiros, que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Tu, te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descanse, amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo que assim me chamas.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

Para a Vigília (sábado):

P. Fortalecei, ó Deus, com o vosso sacramento, os fiéis que iluminastes com o ensinamento dos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Para o dia da Solenidade (domingo):

P. Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



24 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

P. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22.

Ter: Santos Protomártires da Igreja de Roma, MFac.

Am 3,1-8;4,11-12; Sl 5,5-8; Mt 8,23-27.

Qua: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34.

Qui: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8.

Sex: S. Tomé Ap, festa.

Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29.

Sáb: Sta. Isabel Rainha de Portugal, MFac.

Nossa Senhora no Sábado, MFac.

Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17.